



Estado do Rio de Janeiro

CÂMARA MUNICIPAL DE CABO FRIO

Ata da nonagésima sétima Sessão Ordinária do Primeiro Período Legislativo da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 16(dezesseis)de março do ano de 2017(dois mil e dezessete) As dezoito horas do dia 16(dezesseis) de março do ano de 2017(dois mil e dezessete) sob a Presidência em exercício da Vereadora Alexandra dos Santos Codeço e com a ocupação “ad hoc” da Primeira Secretária pelo Vereador Vinicius Caetano Correa, reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além desses, responderam a chamada regimental os seguintes Vereadores: Achilles Almeida Barreto Neto, Adeir Novaes, Edilan Ferreira Rodrigues, Guilherme Aarão Quintas Moreira, Leticia dos Santos Jotta, Miguel Fornaciari Alencar, Oséias Rodrigues Couto, Rafael Peçanha de Moura, e Vanderlei Rodrigues Bento. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. A seguir, não havendo Ata para ser lida, o Senhor Presidente após o cumprimento do rito regimental solicitou ao Senhor Primeiro Secretário a leitura do **Expediente** que constou do seguinte: TRIBUNA LIVRE – RESOLUÇÃO Nº 442, DE 07 DE NOVEMBRO DE 1995 – OFÍCIO Nº 01/2017 – ROSA M. BRANDÃO DE OLIVEIRA – REPRESENTANT DA CAJEF(CENTRO DE ATENÇÃO AO JOVEM FELIZ); **OF. GAPRE CM Nº 13/2017 – PREFEITO DO MUNICÍPIO DE CABO FRIO – MENSAGEM EXECUTIVA Nº 8/2017 – PROJETO DE LEI Nº 014/2017, ASSUNTO:** Dispõe sobre a reestruturação do Conselho Municipal de Turismo – COMTUR, cria o Fundo Municipal de Turismo – FUMTUR, e revoga a Lei nº 1.412, de 07 de novembro de 1997; **ROJETO DE LEI Nº 025/2017 – VEREADORA ALEXANDRA DOS SANTOS CONDEÇO, ASSUNTO:** Institui o sistema “A Mulher na Política”, Dispondo sobre medidas de incentivo à participação da mulher na atividade política no âmbito do Município de Cabo Frio, e da outras providências; **PROJETO DE LEI Nº 046/2017 – VEREADORA LETÍCIA DOS SANTOS JOTTA – ASSUNTO:** Dispõe sobre acessibilidade nas praias e aquisição de equipamentos que permita o acesso da pessoa com deficiência na cidade de Cabo Frio; **INDICAÇÃO Nº 066/2017 – VEREADOR RAFAEL PEÇANHA DE MOURA, ASSUNTO:** Solicita ao Exmº Senhor Prefeito a construção de uma praça de esporte e lazer no Bairro Vila do Ar; **INDICAÇÃO Nº 067/2017– VEREADOR RAFAEL PEÇANHA DE MOURA, ASSUNTO:** Solicita ao Exmº Prefeito Municipal a reforma da Praça Major Terra, no Bairro Gamboa; **INDICAÇÃO Nº 070/2017– VEREADOR OSÉIAS RODRIGUES COUTO, ASSUNTO:** Solicita ao Exmº Prefeito Municipal que proceda reparos e manutenção nos postes e luminárias distribuídas na Orla de Tamoios – 2º Distrito de Cabo Frio;

Terminado a leitura do Expediente, o Senhor Presidente franqueou a **Tribuna Livre** à senhora Rosa Brandão, representante da ONG Espaço Feliz, que inicialmente saudou a todos. Em seguida, discorreu sobre as ações da CAJEF (Centro de Atenção a Jovens Espaço Feliz) e sua trajetória, enfatizando que tinha como objetivo de resgatar jovens em estado de risco ou não. Convidou os vereadores para conhecer a ONG, agradeceu ao senhor Prefeito Marcos da Rocha Mendes e a Promoção Social. Solicitou que os Nobres Pares e toda a sociedade ajudasse aquela instituição que era de verdade um espaço feliz que acolhia os que buscavam aquele estabelecimento, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna a Vereadora Letícia Jota, que inicialmente saudou a todos. A seguir, disse que conhecera aquela ONG por acaso e a senhora Rosa Brandão não media esforços na luta naquela causa. Observou, que na ocasião em que conhecera e ajudara a ONG, ainda não pleiteava nenhum cargo político. Convidou a todos que pudessem doar um pouco do seu tempo, a visitar o local do qual era madrinha com muito orgulho e estaria sempre a disposição. Disse ainda, que não apenas de bens materiais que as crianças necessitavam, mas muitas vezes de um sorriso e um abraço. No que encerrou sua fala. A seguir, a Vereadora Alexandra Codeço disse que, diante de um tão emocionado e emocionante discurso, convidou os Nobres Pares para lutarem juntos por aquela instituição, no que encerrou sua fala. Após, o senhor presidente disse que a Câmara estaria sempre a disposição , visto que criança era prioridade e concedeu a palavra ao vereador Rafael Peçanha, que inicialmente saudou a todos. Em seguida, parabenizou a Senhora Rosa Brandão e em nome dos vereadores de oposição se colocava a postos na luta pelo CAJEF e estava certo de que toda a Casa estaria a disposição na luta por aquela causa. Em seguida, comentou sobre a Audiência Pública da Comissão dos Direitos Humanos realizada no dia anterior, destacando que não podia deixar de agradecer ao presidente pela cessão do espaço, bem como a todos os funcionários que auxiliaram na organização daquele evento. Em aparte, o presidente Achilles Barreto, disse que a presença do Deputado Jânio Mendes abrilhantara a Audiência, presidida pelo Vereador Rafael Peçanha. Disse, que o evento fora um teste para que muitos outros ocorressem. Em seguida, disse que com relação ao ensino médio, observou que havia anos

que havia uma tentativa de tirar o ensino médio do colégio Rui Barbosa. Disse que, embora o ensino médio não fosse uma prioridade do município, era de extrema importância que o mesmo continuasse na escola Rui Barbosa, para que os alunos tivessem um ensino de qualidade e muitas vidas não fossem perdidas. Disse, que aquela sempre fora sua luta, já que fora professor daquela instituição e estivera lá na ocasião em que houvera manifestação para o não fechamento da escola, no ano de 2015, onde inclusive fora em comissão buscar soluções junto aos órgãos competentes. Disse que, na atualidade novamente havia ameaças de fechamento, além do Rui Barbosa também o Elza Bernardo, Marli Capp e Arlete Rosa Castanho. Por isso, fora juntamente com o vereador Oséias, antes do Carnaval, ao Executivo Municipal procurar o senhor prefeito Marcos Mendes, que se comprometera a ir juntamente com eles ao Ministério Público após o carnaval, com intuito de tentar buscar soluções para aquela causa. Em seguida, observou que, estivera com o prefeito após sessão de entrega de honraria na Casa e o mesmo lhe dissera que já tinha ido ao Ministério Público. Assim, ficara surpreso, por não ter sido convocado para estar junto a promotoria, no entanto, caso o intuito tivesse sido alcançado estaria satisfeito. Disse que, naquela data estivera com a promotora e a mesma lhe concedera cópia da Ata da reunião onde participaram o Prefeito Marcos Mendes, a Secretária Laura Barreto e a Promotora Luciana Nascimento Pereira. Disse, que o combinado fora que o prefeito fizesse mais uma tentativa, uma contra argumentação para manutenção do ensino médio no município. Em seguida leu a Ata daquela reunião, destacando que não desejava influenciar a opinião de ninguém, mas, que a seu ver o acordo não fora cumprido, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o Vereador Vanderlei Bento, que inicialmente saudou a todos. Em seguida, parabenizou a senhora Rosa Brandão, enfatizando que a mesma apesar de debilitada não deixava de fazer o bem. Continuando disse que na luta pelo projeto CAJEF não haveria nem situação e nem oposição. Prosseguindo, comentou sobre nota da secretaria de saúde, comunicando sobre o início da vacinação contra febre amarela. Em aparte, o Vereador Guilherme Aarão, disse que na próxima quinta feira teria início a vacinação contra a febre amarela e toda a população seria imunizada. Retomando ao seu discurso, o vereador

Vanderlei Bento disse que, muitos tinham medo daquela vacina e os esclarecimentos ao povo eram necessários. A seguir, comentou sobre a manutenção do ensino médio no município e disse que a economia que se pretendia fazer tirando o ensino médio do município, era uma economia burra, uma vez, que muitos jovens seriam prejudicados. Solicitou que o governo municipal retornasse ao Ministério Público e novamente se empenhasse para manter o ensino médio no município. Agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. Não havendo mais oradores inscritos para o uso da Tribuna, o Senhor Presidente conduziu os trabalhos para a **Ordem do Dia**. Nesta etapa, foi aprovado Parecer Favorável da Comissão de Redação Final nos seguintes Projetos: Projeto de Lei nº 076 e 143/2015, 13, 15, 20 e 23/2016. Foi aprovado o Requerimento de Urgência nº 044/2017 ao respectivo Projeto: Projeto de Lei nº 045/2017 – ME nº 7/2017 e Projeto de Resolução nº 044/2017 – ME nº 8/2017. Foram encaminhados para a Comissão de Constituição e Justiça os seguintes Projetos: Projeto de Lei nº 025 e 046/2017. Foram aprovadas as Indicações nsº 066 e 070/2017. Foi retirada a Indicação nº 067/2017 Terminada a Ordem do Dia, o Senhor Presidente franqueou a Tribuna para a **Explicação Pessoal**. Ocupou a Tribuna em Explicação Pessoal o **Vereador Vinicius Corrêa**, que inicialmente saudou a todos. Em seguida, disse que na legislatura passada, ocorrera a mesma discussão com relação ao ensino médio, assim, era necessário que houvesse uma postura por parte da Casa Legislativa. Disse que, caso se extinguisse o ensino médio em Tamoios, os jovens teriam que buscar vagas em Barra de São João e ainda assim não haveria colocação para todos. Disse que, estudara na escola Rui Barbosa e sabia da importância da mesma. Continuando, falou sobre a proposição da reestruturação do Conselho Municipal de Turismo, enfatizando que não era mais possível que Cabo Frio não incluísse Tamoios nas ações realizadas pelo governo. Disse ainda, que era de extrema importância a integração entre o centro de Cabo Frio e Tamoios e frisou que, deveria haver sempre um representante do local, nas ocasiões onde fossem votadas matérias de relevância para a população, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o **Vereador Oséias Rodrigues Couto**, que inicialmente saudou a todos. Em seguida, disse que residia no Segundo Distrito, que ficava a quarenta e cinco quilômetros do centro de Cabo Frio e havia muito tempo que, a sobrecarga de alunos na cidade de Rio das Ostras e Barra de São João existia. Disse que, os pais dos alunos da rede pública estavam desesperados, em virtude da ameaça de extinção do ensino médio. Observou, que o papel do vereador deveria ser a luta em prol dos direitos do povo, assim, conclamava a todos para que não deixassem o ensino médio acabar e sugeriu que caso fosse necessário poderia ser tirado recursos de outras secretarias. Disse que, era de suma importância para Tamoios que a escola Marli Capp continuasse atendendo os alunos da rede municipal e como

na atualidade as finanças não estavam em dia a economia deveria começar por cada um. Disse ainda, que o município deveria cumprir o seu papel com relação ao primeiro e segundo segmento, mas, que o prefeito não deveria ter medo de enfrentar a luta em prol do ensino médio. Parabenizou o Vereador Vinicius pela constante defesa de Tamoios e achava bonita a manifestação do vereador por aquela localidade. Disse que, os problemas do Segundo Distrito eram tantos que, por muitas vezes ficava em dúvida sobre o pertencimento de Tamoios á Cabo Frio. Prosseguindo sugeriu que, com relação a permanência do ensino médio, fosse organizada uma comissão para conversar com o prefeito, em virtude da importância do caso, no que encerrou sua fala. A seguir, o presidente Achilles Barreto solicitou que a Segunda Secretária, Vereadora Alexandra Codeço, ocupasse a presidência para que ele pudesse fazer uso da Tribuna. À Tribuna, o **Vereador Achilles Barreto** inicialmente saudou a todos. Em seguida, falou sobre a importância da união do Legislativo e do Executivo Municipal, na luta em prol dos benefícios para o povo, como era o caso da manutenção do ensino médio no município. Disse que, escolas como o Rui Barbosa eram fundamentais para Cabo Frio. Disse que, o governo anterior não se preocupava em construir novas escolas e na atualidade ficava complicado convencer o Ministério Público quanto a importância do mesmo. Disse que, entendia a necessidade do ensino médio ser mantido, mas, que também não poderia admitir que mil e oitocentas crianças do ensino fundamental ficassem sem estudar por falta de escola, o que era atribuição da prefeitura. Disse ainda, que tudo o que era possível realizar para melhorar a sociedade ele fazia, como por exemplo doar um automóvel para o fundo de cultura e inaugurar o corredor cultural na Câmara Municipal, na Semana Teixeira e Souza. Disse que, poderia ser que houvesse uma mancha em seu currículo futuramente, mas, que não era plausível favorecer o ensino médio, em detrimento das mil e oitocentas crianças que ficariam sem escolas, caso fosse privilegiado o terceiro segmento sem uma reestruturação. Agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. Não havendo oradores para o uso da Tribuna em Explicação Pessoal, o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão em nome de Deus, marcando Sessão Extraordinária para dentro de cinco minutos. E para constar, mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida a apreciação Plenária, Aprovada, será assinada para que produza seus efeitos legais.

Ata da Quarta Sessão Extraordinária do Primeiro Período Legislativo da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 16(dezesseis) de março do ano de 2017(dois mil e dezessete).

As dezenove horas do dia 16(dezesseis) de março do ano de 2017(dois mil e dezessete) sob a Presidência do Vereador Achilles Almeida Barreto Neto e com a ocupação 'Ad hoc' da Primeira Secretaria pela Vereadora Alexandra dos Santos Codeço, reuniu-se Extraordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além desses, responderam a chamada regimental os seguintes Vereadores: Adeir Novaes, Edilan Ferreira Rodrigues, Guilherme Aarão Quintas Moreira, Jefferson Vidal Pinheiro, Luis Geraldo Simas de Azevedo, Oséias Rodrigues Couto, Rafael Peçanha de Moura, Ricardo Martins da Silva, Vanderlei Rodrigues Bento e Vinicius Caetano Correa. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. A seguir, foi aprovado Parecer Favorável em Conjunto das Comissões Técnicas no seguinte Projeto: Projeto de Lei nº 044/2017 – ME nº 8/2017. Nada mais havendo a tratar, Senhor Presidente encerrou a presente Sessão em nome de Deus. E para constar, mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida a Apreciação Plenária, Aprovada, será assinada para que produza seus efeitos legais.